



LIÇÃO 2 – A RAZÃO DA NOSSA ADORAÇÃO A DEUS – SALMO 100.3,5

Depois de mostrar como devemos adorar, o salmo apresenta o fundamento da adoração.

Não adoramos por tradição. Não adoramos apenas por hábito. Adoramos porque conhecemos quem Deus é.

I. ELE É O VERDADEIRO DEUS

“Saibam que o SENHOR é Deus” (v.3a).

A adoração começa com conhecimento.

O salmista diz: “Saibam”.

Deus não é invenção humana. Não é semelhante aos ídolos descritos nas Escrituras feitos por mãos humanas, mas incapazes de agir.

O nosso Deus é o Criador dos confins da terra. É eterno, autoexistente, soberano, santo, justo e bom. Ele se revelou por meio de Jesus Cristo.

“Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria... Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer...” (Jr 9.23-24).

Conhecer Deus é o fundamento do culto verdadeiro.

REFLEXÃO PARA O GRUPO:

1. Como o conhecimento do caráter de Deus transforma nossa forma de adorá-lo?

II. O DEUS CRIADOR

“Foi ele quem nos fez, e dele somos” (v.3b).

Essa expressão vai além da criação física. Fala de pertencimento e redenção. Somos criação de Deus, mas também somos nova criação em Cristo.

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus...” (Efésios 2.10).

Pertencemos a Deus por direito de criação e por direito de resgate.

“Pois o SENHOR escolheu Jacó para ser dele...” (Sl 135.4).

O chamado é universal: *“Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras” (v.1).*

Deus deseja ser conhecido entre as nações.

REFLEXÃO PARA O GRUPO:

1. O que muda na nossa vida quando entendemos que pertencemos a Deus?



III. É O NOSSO PASTOR

“Somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio” (v.3c).

Aqui vemos a imagem de Deus como Pastor.

“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará” (Salmo 23.1).

Jesus declarou:

“Eu sou o bom pastor...” (João 10.11).

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz...” (João 10.27-28).

Essa imagem comunica cuidado, direção e proteção.

Não pertencemos a um Deus distante. Pertencemos a um Pastor que conhece suas ovelhas pelo nome.

REFLEXÃO PARA O GRUPO:

1. Você vive com a consciência de que está sob o cuidado constante do Bom Pastor?

IV. DEUS É BOM, MISERICORDIOSO E FIEL

“Porque o SENHOR é bom...” (v.5).

O versículo 5 apresenta três atributos centrais: Deus é bom. Deus é misericordioso. Deus é fiel.

Tudo o que Ele faz por nós não é fruto de mérito, mas de graça.

“Deus fez isso para mostrar... a suprema riqueza da sua graça...” (Efésios 2.7).

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos... Grande é a tua fidelidade” (Lamentações 3.22-23).

Sua bondade não muda. Sua misericórdia não se esgota. Sua fidelidade não depende das nossas emoções.

Esses atributos são o fundamento da nossa adoração.

REFLEXÃO PARA O GRUPO:

1. Mesmo em momentos difíceis, você consegue reconhecer a fidelidade de Deus?

CONCLUSÃO

No Antigo Testamento, o acesso ao Santo dos Santos era restrito ao sumo sacerdote, uma vez por ano. Hoje, por meio de Cristo, temos livre acesso à presença de Deus.

“Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus...” (Hebreus 10.19-22).

O véu foi rasgado. A separação foi removida. Por isso celebramos. Por isso servimos. Por isso cantamos. Por isso damos graças.

O culto verdadeiro começa no conhecimento de quem Deus é e se expressa em alegria, serviço e gratidão.